

Jorge Chediak



Evaneide Bandeira é coordenadora de Kaninidê

Técnicos do Banco

Os técnicos constataram a existência de carreadores (estradas) de madeireiros nos Rios Muqui e Vermelho na Reserva Florestal do Urupá, fotografaram uma aldeia de índios isolados (sem contato com a civilização) no alto da Serra do Muqui e viram má-

de Contato Guaporé da Funai, Iteron, Incra, Polícia Federal, Sedam e Pnud (entidade ligada à ONU) realizou o levantamento fundiário da região e constatou a necessidade imediata de aplicação das medidas legais de proteção como um posto de vigilância e uma barreira nas terras dos Kari-

pinas da Prefeitura de Vila Nova do Guaporé ao sul da área dos Karipunas. Os problemas foram denunciados ao Ibama, Sedam, Polícia Florestal, sem que fossem tomadas as providências necessárias para coibir os abusos.

Em fevereiro de 95, uma equipe composta por pessoal da Frente

punas, sendo que estas medidas estão previstas no Planaflo.

Na ocasião a equipe conseguiu apreender madeira retirada da área indígena e testemunhou especulações imobiliárias da terra em questão.

O grupo de trabalho diagnosticou depois da visita, "... que a ação movida pela Procuradoria Federal da República (embargando a construção da estrada), impõe à Funai, ao Incra e à Prefeitura de Nova Mamoré a observância à Constituição Federal e alerta que a abertura de rodovia estadual e ou municipal atenta contra a Portaria 1095/88 e não pode ser implementada em terras indígenas sem o devido Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto sobre o Meio Ambiente e a autorização dos índios, da Funai e do Ministério Público..." Os técnicos ressaltam que a estrada "muito menos pode ser financiada com recursos oriundos de empréstimo internacional (Planaflo/Bird)".

RO0156

UF RO Numero 11

Tipo Conflito:TE Volume 01

Município de GUAJARA-MIRIM/ NOVA MAMORE/PORTO VELHO

Conflito T. I. KARIPUNA

Data 30/12/1899

Fonte NULL

Palavras Chave ,,,,,,